

## ESPÉCIES DE *CAMPOMANESIA* SPP. SÃO PROMISSORES INSETICIDAS BOTÂNICOS

DE SOUZA, Silvana Aparecida<sup>1</sup> (silvanaadesouza@gmail.com); COUTO, Irys Fernanda Santana<sup>2</sup> (irys.ento@gmail.com); DA SILVA, Mateus Pereira<sup>3</sup> (mateus.pereira@outlook.com); FERREIRA, Eliana Aparecida<sup>2</sup> (lih.Ferreira.ivi@gmail.com); MUSSURY, Rosilda Mara Mussury<sup>4</sup> (mussuryufgd@gmail.com);

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados; <sup>2</sup> Bolsista do programa de pós-graduação em Entomologia da Universidade Federal da Grande Dourados

<sup>3</sup> Bolsista de extensão do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados; <sup>4</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados

### INTRODUÇÃO

*Plutella xylostella* é considerada o principal agente causador de danos em brássicas e já oferece resistência a um grande número de inseticidas sintéticos, sendo, o uso de extratos vegetais uma alternativa viável para o seu controle. As vantagens da utilização de extratos vegetais são a rápida degradação, ação rápida, baixa a moderada toxicidade ao homem, seletividade, baixa fitotoxicidade e baixo custo. Apesar da grande diversidade presente no Cerrado existem poucos estudos abordando o uso de extratos vegetais para o controle de insetos daninhos. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos dos extratos aquosos de *Campomanesia adamantium* (Cambess.) O.Berg (Myrtaceae), *Campomanesia guazumifolia* (Cambess.) O.Berg (Myrtaceae) e *Campomanesia xanthocarpa* Berg. (Myrtaceae) sobre o ciclo de vida da *P. xylostella*.

### MATERIAL E MÉTODOS

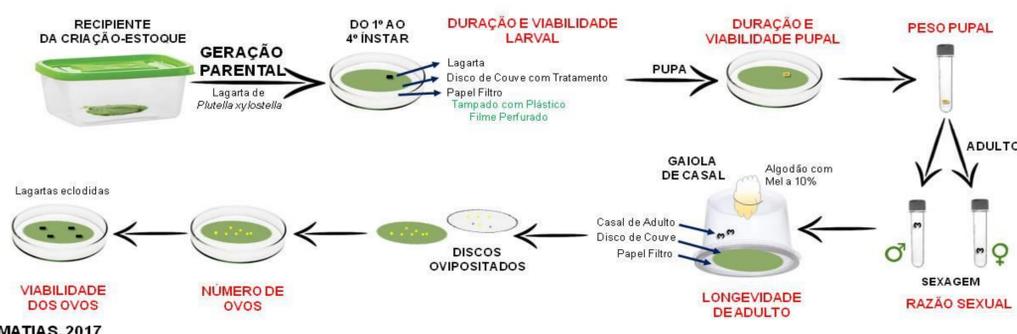


Tabela 2. Longevidade de adultos machos e fêmeas, número de ovos, viabilidade de ovos (%) e fecundidade de *Plutella xylostella* tratadas com extratos aquosos de espécies de *Campomanesia* (25 ± 2°C; 70 ± 5 UR; 12h fotofase).

	Longevidade Machos	Longevidade Fêmea	Número de Ovos	Sobrevivência Dos ovos	Fecundidade (Dias)
Controle	18,60 ab n= 5	12,60 a n= 5	204,00 a n= 5	0,89 a n= 5	11,40 a n= 5
<i>C. adamantium</i>	13,60 b n= 5	10,40 a n= 5	168,00 a n= 5	0,51 ab n= 5	9,40 a n= 5
<i>C. guazumifolia</i>	17,40 b n= 5	14,80 a n= 5	250,60 a n= 5	0,50 ab n= 5	12,60 a n= 5
<i>C. xanthocarpa</i>	32,00 a n= 5	7,80 b n= 5	224,80 a n= 5	0,26 b n= 5	7,20 a n= 5
C.V (%)	38,7%	29,9%	35,2%	35,5%	31,1%

\*Médias seguidas por letras distintas na coluna diferem entre si ao nível de significância a 5% de probabilidade quando comparadas pelo teste de Tukey. n=número de insetos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Duração (dias) e sobrevivência (%) das fases larval e pupal, peso pupal (mg) de *Plutella xylostella* tratadas com extratos aquosos de espécies de *Campomanesia* (25 ± 2°C; 70 ± 5 UR; 12h fotofase).

	Duração larval (Dias)	Sobrevivência larval (%)	Duração pupal (Dias)	Sobrevivência pupal (%)	Biomassa pupal (mg)
Controle	7,95 ab n= 50	96,46 a n= 50	6,25 a n= 47	99,89 a n= 46	4,80 a n= 46
<i>C. adamantium</i>	6,55 b n= 50	60,98 b n= 50	4,99 ab n= 30	97,55 a n= 28	2,50 b n= 28
<i>C. guazumifolia</i>	7,95 ab n= 50	69,21 b n= 50	6,66 a n= 33	92,39 a n= 29	5,06 a n= 29
<i>C. xanthocarpa</i>	8,22 a n= 50	58,40 b n= 50	4,21 b n= 28	47,79 b n= 10	5,22 a n= 10
C.V (%)	6,2%	23,7%	9,7%	22,4%	16,2%

\*Médias seguidas por letras distintas na coluna diferem entre si ao nível de significância a 5% de probabilidade quando comparadas pelo teste de Tukey. n=número de insetos.

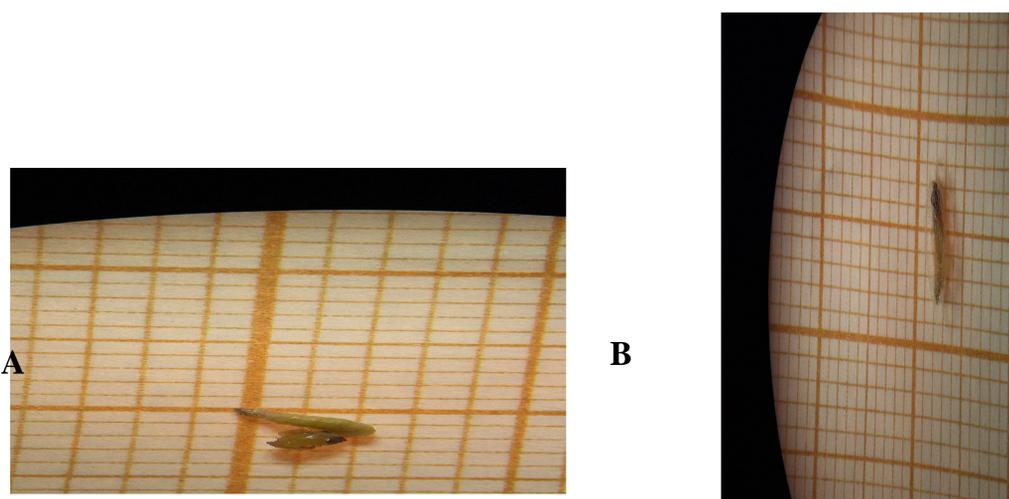


Figura 2 A – Deformação em pupa oriunda do tratamento de *C. adamantium*. B – Pupa oriunda do tratamento de *C. guazumifolia*. Fonte: Silvana Souza, 2017.

### CONCLUSÃO

Os extratos se mostraram efetivos no controle e na redução de futuras gerações de *P. xylostella*, reduzindo cerca de 50 a 70% o número de indivíduos. Assim, considera-se que novos estudos devem ser conduzidos com a espécie, entre eles o isolamento de substâncias e a execução de novos testes com os extratos do gênero *Campomanesia*.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico